

em organizados, nacionalista subsistem,"

sua impressionante oração aos trabalhadores

“Para um Brasil maior e melhor”

Nova jurisdição

(Especial para "O Dia" — Professor AGAMEMNON MAGALHÃES)

Foi instalada, no dia primeiro de maio, a Justiça do Trabalho. As Juntas de conciliação e os Conselhos Regionais começaram a funcionar para resolver os conflitos individuais e coletivos de trabalho. É uma nova jurisdição, com os seus órgãos e funções específicas. Jurisdição diferente da ordinária, que decide em espécie, aplicando a lei. Lei feita sob medida, para todos os casos. A jurisdição do trabalho é outra muito diversa, como diversa é a composição dos seus tribunais. A instância se abre com a conciliação, que procura estabelecer o equilíbrio entre interesses econômicos, em dissídio. A composição paritária dos órgãos da Justiça do Trabalho tem esse sentido social. Patrões e empregados, pelos seus vogais, se constituem em tribunais para harmonizar as forças da ordem econômica e social. Só na hipótese de não ser possível a conciliação é que a justiça se torna decisória. Impõe a solução.

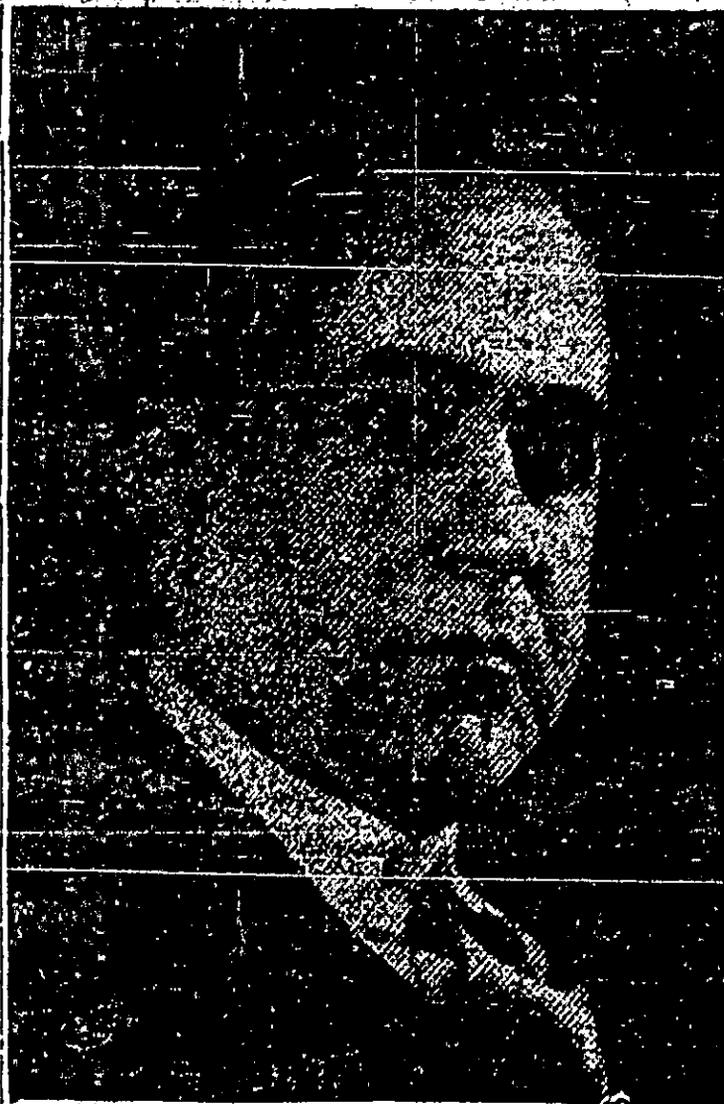
A Justiça do Trabalho é normativa. Impõe, nos dissídios coletivos, normas reguladoras das relações entre o capital e o trabalho, estruturando a ordem social de acordo com as condições econômicas das empresas, da região, do meio, enfim, em que os dissídios ocorrem. Completa o Estado Novo, instalando a Justiça do Trabalho, a legislação social do Brasil. Legislação que tem também características que lhe são próprias, muito diversas das outros países. Consideram-se, por exemplo, as nossas instituições de previdência, com a tripla forma de contribuição — a do Estado, a do empregador e a do empregado. Essa forma de contribuição é tipicamente brasileira. Não há cópia de nenhum outro país. Ao contrário, está ela servindo de modelo. Considerem-se mais outros aspectos. Outros casos, como a lei do salário mínimo. Em todas as nações da Europa e mesmo da América do Norte, o salário é estabelecido por um decreto para todo o país. No Brasil, estabeleceremos comissões de salário mínimo, também paritárias, para cada Estado, atendendo às condições econômicas das zonas de produção. Esse processo é também novo. É nosso. É brasileiro.

O que quero, porém, esse sentido, é assinalar a transformação do Estado Nacional, a evolução da nação brasileira, dentro das nossas tradições jurídicas, que nos jogaram sempre para a frente, num esforço pacífico e profundamente construtor de adaptação e de marcha.

Virtualmente paralizada a investida Italo-alemã

A GUARNIÇÃO DE TOBRUK RESISTE COM ENERGIA

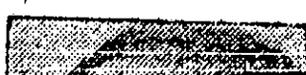
CAIRO, 2 (United Press) — Os defensores britânicos de Tobruk prosseguem na luta contra a investida italo-alemã. Foi explicado, porém, na



RIO, 1. (Agência Nacional) — Em sua íntegra, é o seguinte o discurso hoje proferido pelo Presidente Getúlio Vargas, e dirigido aos trabalhadores do Brasil:

“Trabalhadores do Brasil! Na grandiosa data das comemorações do trabalho, estou de novo entre vós, vindo de longe para compartilhar das vossas alegrias e dirigir-vos palavras de confiança e de fé. Quero, mais uma vez, louvar o operariado nacional, pela fidelidade e inteligência. Com a sua cooperação com o Governo, que lhe soube interpretar as legítimas aspirações e defender-lhe os justos interesses. Nunca o vosso animo sofreu vacilações, nem o vos-

so horário nas indústrias, a regulamentação do salariedade de mulheres e menores, os cuidados de assistência médica, os restaurantes populares e o salário mínimo, são outras tantas etapas vencidas do programa trabalhista. Tal legislação, vasta e complexa, que mesmo em países de estrutura econômica consolidada, parecia aspiração utópica, realizou-a o Brasil e, contrariando a opinião dos céticos e tímidos, em vez de separar, de criar barreiras entre classes e acender oposições, aproximou e uniu empregados e empregadores. O panorama resul-



...o prono...
...adores...
...ue, se...
...é evi...
...total-...
...rinen-...
...5)...
...ei-...
...Jus-...
...er de...
...e se...
...stica...
...já...
...anos...
...e por...
...zões...
...Con-...
...etosa-...
...hista...
...adas...
...mais...
...r as...
...reca-...
...das...
...Jun-...
...pro-...
...ra o...
...den-...
...gio e...
...rias...
...desi-...
...e se...
...p-...
...até...
...azer...
...das...
...Por-...
...E foi...
...ver-...
...Jus-...
...lhe...
...seus...
...suas...
...do-a...
...ndi-...
...mes-...
...sim-...
...a do...
...nda...
...ples...
...ene-...
...do c...
...orta...
...tra...
...erno...
...5)

...ouvar o operariado nacional, pela saúde e inteligência de sua cooperação com o Governo, que lhe soube interpretar as legítimas aspirações e defender-lhe os justos interesses. Nunca o vosso animo sofreu vacilações, nem o vosso entusiasmo construtivo, só a luz de continuidade, conduzia desinteressada e reta que influu poderosamente na garantia da ordem pública e no fortalecimento da unidade nacional. Destes, assim, um admirável exemplo de patriotismo e mostrastes que só o labor continuado e a união, realizam as aspirações coletivas. Essa verdade tão simples, domina hoje o Brasil e guia-lhe a mocidade. Podeis ufanar-vos de ter concorrido para tão esplendido resultado, que se evidenciou nas cerimônias de 19 de abril — Dia da Juventude — quando, por toda a vastidão do território, os espíritos moços se congregaram para renovar a sua confiança nos destinos da Pátria e afirmar a ardente e inquebrantável vontade de protegê-la e engrandecê-la.

ADESÃO DAS GERAÇÕES NOVAS

A homenagem ao Chefe do Governo, que a escolha de tal data encerra, comoveu-me profundamente. Por certo imprimiria maior relevo à festividade de tão alta significação, associá-la às comemorações de Tiradentes, o herói sacrificado ao próprio ideal. A propósito, entretanto, que o propósito não foi glorificar homens, mas demonstrar a adesão das gerações novas aos princípios sadios e claros que determinaram a instauração do Estado Nacional. Notando por eles, foi que o Governo conseguiu reformar a estrutura social do país, promovendo a solidariedade das classes, pela colaboração geral nas tarefas do bem comum, abolidos os privilégios do passado, dignificadas todas as categorias de trabalho no esforço honesto para viver e prosperar. Dessa maneira, pacifica, evitamos os males que affluem as civilizações e instituímos a verdadeira Democracia — do povo e para o povo — segundo a forma clássica e perfeita. Desde o dia da criação do vosso Ministério temos, sem repouso, procurado amparar o obreiro nacional, garantir-lhe os direitos e estipular-lhe os deveres. A lei dos dois terços — na realidade, da nacionalização do trabalho — a sindicalização unitária, o seguro social,

A GUARNIÇÃO DE TOBRUK RESISTE COM ENERGIA

CAIRO, 2 (United Press) —

Os defensores britânicos de Tobruk prosseguem na luta contra as forças portencidas ao "eixo" na zona delimitada entre a cidade e a linha exterior das defesas, e segundo os últimos informes procedentes da frente de combate, elas estavam contendo o avanço dos italianos e alemães.

Emquanto isso, no setor de Sollum, as patrulhas britânicas tomaram a iniciativa da luta e hostilizaram as posições italo-nazistas.

A recente investida das tropas do "eixo" que levou os italianos até aos limites de Sollum, está virtualmente paralizada.

O sector de Tobruk é verdadeiramente o fóco das operações africanas e os germanicos procuram a todo o transe desalojar os britânicos cuja resistência impede-lhes de levar á execução de seus planos ofensivos em direcção ao E'ste, convergindo sobre Alexandria e Canal de Suez.

Os germanicos lançaram todo o peso de suas forças estacionadas na Líbia, contra as defesas de Tobruk e lograram romper nas operações de ontem o círculo das defesas exteriores nesta cidade.

Entretanto, de fonte autoriza-

da, anunciou-se que os britânicos não evacuaram Tobruk.

Foi explicado, terem os nazistas lançado o ataque em massa durante a noite e com o auxílio dos seus esquadrões de tanques irrompendo através das defesas externas da cidadela, pela parte do sudoeste.

Mas, mesmo assim, afirmam os britânicos não terem desistido de abandonar a cidade.

Na zona da Cirenaica a aviação britânica bombardeou as posições nazistas especialmente para a area de Bnei-na, onde se sabia existir concentrações de paraquedistas.

Por sua vez, os pilotos germanicos atacaram Tobruk e Forte Piliastino.

A SITUAÇÃO DE DJIBOUTI

VICHY, 2 (United Press) —

Os despachos recebidos de Djibouti, o aqui chegados ao meio dia de hoje, anunciavam que o assédio iniciado ha 12 dias passados pelas forças do general De Gaulle, em torno da Somália Francêsa, havia sido completo, sem que, até ao presente momento, se tivessem iniciado as operações militares.

As informações dos circuitos autorizados locais, são unânimes em afirmar que Djibouti atualmente, depende de seus proprios recursos.

tante é de concordia, ausentes a desconfiança e a hostilidade, capacitados todos de que são necessarios uns aos outros. A prova mais eloquente dessa colaboração, tivemos-la no grande banquete trabalhista do aniversario do Estado Novo, no qual operarios e patrões confraternizaram, compreendendo que o trabalho também é capital e os bens acumulados pouco valem, se os seus beneficios não se estenderem á coletividade. Tudo indica, portanto, ser propicio o momento para ultimar a grande obra, mantê-la e preservá-la em toda a sua pureza, intransigentemente protegida do descaço e das interpretações apressadas. A Justiça do Trabalho, que declarou instalada neste historico primeiro de maio, tem essa missão. Cumpre-lhe defender, de todos os perigos, a nossa moedela legislação trabalhista e social, aprimora-la pela jurisprudencia coerente e pela retidão e firmeza das sentenças. Da nova magistratura, outra coisa não esperam o Governo, empregados e empregadores e a esclarecida opinião nacional. Mas não terminou a nossa tarefa. Temos a enfrentar corajosamente, serios problemas de melhoria de nossas populações, para que o conforto, a educação e a hygiene, não sejam privilegio de regiões ou zonas. Os beneficios que conquistastes, devem ser ampliados aos operarios rurais, aos que, insulados nos sertões, vivem distantes das vantagens da civilização. Mesmo porque, se o não fizermos correremos o risco de assistir ao exodo dos campos e ao su-

(Conclue na pagina 2)

Protestou energicamente a imprensa russa

Extranheza em Ankará

MOSCOU, 2 (United Press) —

A imprensa soviética condena, com palavras energicas, o desembarque das tropas alemãs na Finlândia.

DEVE PERMANECER ALERTA A NAÇÃO SOVIETICA

LONDRES, 2 (Agencia Nacional) —

O radio de Moscou preveniu na noite de

ontem que a Nação Sovietica deve permanecer alerta diante do perigo do ataque militar, "afim de que os eternos inimigos dos soviets, não tenham oportunidade de tomá-los de surpresa".

ESTRANHEZA EM ANKARA

ANKARA, 2 (United Press) —

Causou estranheza a noticia de que o embaixador russo em Ankará teria partido apressadamente, por via aerea a Moscou para conferenciar com os chefes da União Sovietica.



riado sortimento de inverno que acaba de receber. — Casacos de felpa e Almirante. Pulos exclusivos. — Todos os demais artigos indispensaveis para agasalho das crianças na Preços ao alcance de todos.

«Só os povos bem organizados...»

(Conclusão da página 1)

perpovoamento das cidades, desequilíbrio de consequências imprevisíveis, capas de enfraquecer ou anular os efeitos da campanha de valorização integral do homem brasileiro, para dotá-lo de vigor econômico, saúde física e energia produtiva. Não é possível mantermos uma anomalia tão perigosa, como a de existirem camponeses sem gleba própria, num país onde os vales férteis, como a Amazônia, permanecem incultos e despovoados de rebanhos, pastagens e herbas, como as de Goiás e Mato Grosso.

ELEVAÇÃO DE CAPACIDADE ACQUISITIVA DOS BRASILEIROS

É necessário, à riqueza pública, que o nível de prosperidade da população rural aumente, para absorver a crescente produção industrial; é imprescindível elevar a capacidade aquisitiva de todos os brasileiros, o que só pode ser feito, aumentando-se o rendimento do trabalho agrícola. Com esse intuito, é que se empenha o Governo Nacional, em fixar no campo, os brasileiros animosos, reunindo-os em núcleos de colonização, amparando-os convenientemente, sem nada lhes pedir além da disciplina de um trabalho metódico e persistente. O lote de terra já lavrado, a casa de moradia da família, sementes, instrumentos agrários, escolas profissionais e assistência médico-sanitária, serão postos à sua disposição gratuitamente, e sobre o fruto do seu trabalho, nenhum ônus pesará abolidos impostos, taxa e tributos, até que as colônias, florescentes e prosperas, se emancipem da proteção governamental. Ao Estado Novo cabe, sem dúvida, a missão de resgatar a dívida de 400 anos, a que aludia o grande escritor, interprete da alma dos sertões, contraldada pelos homens do litoral para com os habitantes das terras altas, descendentes esquecidos dos desbravadores e pioneiros que dilataram meridianos e ampliaram os horizontes patrios. E assim, o sertanejo, confiante no futuro, será como a árvore que mergulha as raízes em terra fértil e dadivosa. A redenção dos sertões e a valorização da Amazônia, são capitulos essenciais do programa traçado pelo Governo, para dar ao Brasil a prosperidade e a cultura que merece. É essa a cruzada nossa, para a qual conyocam as energias nacionais.

Trabalhadores do Brasil. A concentração de hoje e o imponente desfile a que assisti, assumem, aos olhos de quem verdadeiramente ama a sua terra, aspecto novo e edificante.

defeza dos princípios que conformam a nossa existência histórica e garantem a integridade de nosso patrimônio moral e material. Só os povos bem organizados de vigilante espírito nacionalista subsistem. E nós subsistiremos porque estamos unidos, disciplinados e dispostos a quaisquer sacrifícios pelo Brasil.

“ESTAGIO DECISIVO DE UMA EVOLUÇÃO PROGRESSIVA” O DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 1.º (Agência Nacional) — Realizou-se hoje, no Estádio do Vasco da Gama, a cerimonia solene de instalação da Justiça do Trabalho, perante enorme multidão, que enchia literalmente a grande praça de esportes. Depois de executada a primeira parte do programa, que constou da “Protosonia do Guarani” e de varios numeros de ginastica e danças por conjuntos operarios, o Ministro Waldemar Falcão pronunciou seu discurso de saudação ao Presidente Getúlio Vargas, que resumimos a seguir. Foram as seguintes as palavras iniciais do Ministro do Trabalho: “A solenidade que ora se realiza, e que tem a honrada preséncia do Chefe da Nação, marca, por sem duvida, o estagio decisivo de uma evolução progressiva, iluminada pelos clarões de um descor-tínio politico-social que é, sem favor, uma das mais fortes características do papel historico de Vossencia, sr. Presidente Getúlio Vargas, à frente dos destinos do Brasil. Por isso mesmo, jamais a presidéncia de uma solenidade teve maior logica ou uma adequação mais nitida que essa, em que ora se investe o Chefe do Governo Nacional, orientador maximo de todo esse movimento evolutivo, fonte inspiradora, na séria concepção de suas soluções clarividentes, de todo esse aparelhamento de legislacão social, cuja cúpula judiciaria, hoje se integra e consolida”. Prosseguindo em sua oração, assim se expressou o Ministro: “E Vossencia, sr. Presidente da Republica, foi bem o generalissimo inconfundivel dessas incruentas pugnas, cujo labaro mais belo era o ideal da Justiça Social, que resume e exalta todo o programa governamental de Vossencia. Instalando-se nesta hora, em todo o territorio nacional, a Justiça do Trabalho, Vossencia como que atinge o cimo de um altiplano, de onde pode

dos, mercê dos decretos... 21.226, de 12 de maio e 22.132, de 25 de novembro, ambos de 1.932, com os quais foram criados, respectivamente, as Comissões Mixtas de Conciliação e as Juntas de Conciliação e Julgamento, estas ultimas, assim denominadas pelo decreto 24.742, de 14 de julho de 1934. Continuando o seu discurso, o Ministro Waldemar Falcão declarou: “As palavras que Vossencia vai proferir, sr. Presidente Getúlio Vargas, instalando em todo o Brasil, nesta hora historica do mundo, a Justiça do Trabalho, na plenitude dos orgãos que a compõem — vale como a afirmação de que a Vossencia, não atemorizaram jamais, as sombrias profecias dos que vislumbraram, no palco atormentado da civilização humana, o drama angustioso das lutas de classe, alimentadas pelo odio e pela ambição. Aquelle espirito de destruição, de que nos fala Sombart, filho da revolta dos fatos economicos contra os singelos codigos legislativos do passado e que chegara a reconstruir a vida dentro de uma aspera moldura de egoismo, vincando de maldições a era do capitalismo, não logrou atingir verdadeiramente a terra brasileira, porque, graças a Deus, soube Vossencia, com mão segura e clara visão das cousas, opor-lhe o ante-mural da Justiça Social, armundo o Brasil dessa couraça inamolgavel de leis garantidoras dos direitos do Trabalho, postos em exata equação com os interesses do Capital. Hoje, Vossencia encima o edificio da legislacão social, com a cúpula da Justiça especializada, que a vai encaminhar em moldes organicos e decisivos. Fazendo-o, bem pode Vossencia, sr. Presidente, parodiar a frase de aquelle grande chefe espartano, quando indagava si o soberano magnifico da Persia, que tanto se exaltava, era maior do que ele, quando era justo”. Concluindo sua oração, assim se expressou o Ministro: “Dando aos povos civilizados o exemplo da solução dos mais delicados problemas sociais, sob o influxo da justiça e da fraternidade cristã, o Brasil já tem o direito de afirmar que nenhuma nação há de se julgar maior que nossa Patria, quando esta se eleva e se engrandece na integral concretização e na pratica constante da justiça ideal, que resume e explica a beleza deste espectáculo, em que vale acen-tuar, sr. Presidente, a fide-

Junho em homenagem ao Chefe da Nação.

A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE

RIO, 2 (Agência Nacional) — A primeira manifestação apresentada ao presidente Getúlio Vargas, durante as festividades de 1.º de maio, realizou-se no esportivo, no momento em que o chefe da nação chegava do S. Lourenço e recebia na cumprimentos de varias delegações de operarios. A homenagem consistiu na oferta de um bronze artisticamente trabalhado, com a effigie do presidente Vargas em relevo, iniciativa de 2 sindicatos manifestas. Para a entrega do bronze, veio especialmente de Santos uma comissão de representantes das seguintes associações trabalhistas: Sindicato dos Trabalhadores de Trapiches e Armazens de Café, Sindicato dos Conferentes de Cargas e Descargas do porto de Santos, Sindicato dos Empregados da Cia. City, Sindicato da União dos Operarios do Caia de Santos, Sindicato dos Trabalhadores em construção civil, Associação do Comercio Varejista, Sindicato dos Agricultores de Luanas e Sindicato dos Proprietarios de Veiculos. A oferta de bronze, o cap. Anibal Lima, chefe da delegação sindical paulista, manifestou ao chefe da nação a gratidão e simpatia dos trabalhadores de Santos e de todo o Brasil. O presidente agradeceu e expressou sua satisfação em saber que o trabalho fóra executado por esculptores patrios.

A PARTE FINAL DAS COMEMORAÇÕES

RIO, 2 (Agência Nacional) — Finalizando a tarde esportiva ontem realizada no estadio do Vasco da Gama, em homenagem ao “Dia do Trabalho” juraram os selecionados Norte e Sul da cidade, que estavam assim organizados:

NORTE — Chiquinho; Jabo e Florindo; Octacilio, Bibi e Argemiro; Lula, Lelé Isaias, Jait e Oriando.

SUL — Mata; Norival e Machado; Bioró, Og e Afonsozinho; Sá, Zizinho, Carvalho Leite, Nandinho e Hercules.

No 1.º tempo o jogo terminou com o escore de 0 a 0. No final, o selecionado da zona sul marcou o placard de 1 a 5.

Os juizes Mario Vianca e Floravante D'Angelo atuaram um em cada tempo.

No segundo tempo da partida, Jayme substituiu Og, Jim a Nandinho, Oswaldo a Jabo, Jocelino a Bioró e Pedro Amorim a Sá.

Foram autores dos tentos: Isaias (4) e Lelé, os da zona norte. Os da zona sul foram feitos por Sá, Pedro Amorim e Hercules.

100 MIL PESSOAS ESTIVERAM PRESENTES À SOLENIDADE

RIO, 2 (Agência Nacional) — Todos os jornais de hoje registram o brilho alcançado pelas festividades comemorativas do “Dia do Trabalho”. O estadio do Vasco da Gama apresentava na tarde de ontem, aspecto de rara beleza, com suas dependéncias

convoque as energias nacionais. Trabalhadores do Brasil. A concentração de hoje é o imponente desfile a que assisti, assumem, aos olhos de quem verdadeiramente ama a sua terra, aspecto novo e edificante. Desenvolvendo a cultura do corpo sadio e forte, sob a direção competente dos técnicos de educação física do Exército e incorporais, pelo treinamento paramilitar indispensável, a todos os homens válidos do — país, a massa de reserva das forças armadas, rapidamente mobilizável, quando e onde seja necessário, em

todo o programa governamental de Vossência. Instalando-se nesta hora, em todo o território nacional, a Justiça do Trabalho, Vossência como que atinge o cimo de um altiplano, de onde pode descortinar, beijada pelo sol das realidades confortadoras, toda a gigantesca massa dos que se irão abrigar à sombra dos institutos jurídicos, dessa mesma justiça, e que são todos e quantos — empregados ou empregadores — unidos sob o mesmo signo de seu devotamento pelo Brasil, esforçam-se por engrandecê-lo economicamente, criando-lhe a riqueza, fazendo-a desenvolver e circular, tornando a nação próspera e feliz, pelo esforço diuturno de todos os elementos do trabalho e da produção, conjugados nessa ordem harmoniosa que Vossência tão bem soube implantar em nossa Pátria". Logo a seguir, o Ministro declarou em seu discurso: "Foi Vossência mesmo quem disse, sr. Presidente, em memorável festa do trabalho, num dia como este, que "não distinguia nunca entre o operário e o patrão, porque ambos, eram os elementos integrantes de um só todo orgânico: o conjunto grandioso da economia nacional". "Essa formosa síntese de um retilíneo programa político — acrescentou o Ministro do Trabalho — é precisamente a explicação perfeita da organização da Justiça Trabalhista, cujo marco inicial, Vossência, cimentara há nove anos passa-

do quando esta se eleva e se engrandece na integral concretização e na prática constante da justiça ideal, que resume e explica a beleza deste espetáculo, em que vale acentuar, sr. Presidente, a fidelidade de Vossência ao seu passado e a lealdade com que sua diretriz governamental cimentou, na Justiça Social, a estrutura luminosa da nacionalidade. Queira Vossência, sr. Presidente da República, declarar instalados, no país, os órgãos da Justiça do Trabalho".

O MAIOR PREMIO DO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 2 (Agência Nacional) — De todos os Estados chegam notícias das festividades realizadas ontem, em homenagem ao "Dia do Trabalho", em que foi posto em destaque, o empenho do Presidente da República, no sentido de amparar os trabalhadores, através de sua justiça, cuja instalação ontem, em todo a nação brasileira constituiu o maior prêmio do Presidente Vargas oferecido ao trabalhador nacional, no dia de sua festa.

GIGANTESCO BOLO OFFERECIDO AO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 2 (Agência Nacional) — O Sindicato dos Operários Confeitelros ofereceu ao Presidente da República um gigantesco bolo, caprichosamente confeccionado, e representando a maquete do monumento que ontem mesmo foi inaugurado pelas classes operárias na praça 11 de

RIO, 2 (Agência Nacional) — Todos os jornais de hoje registram o brilho alcançado pelas festividades comemorativas do "Dia do Trabalho". O estádio do Vasco da Gama apresentava na tarde de ontem, aspecto de rara beleza, com suas dependências literalmente ocupadas. Cerca de 100 mil pessoas estiveram presentes à grande concentração ali realizada.

"O DIA DO TRABALHO"

RIO, 2 (Carta telegráfica da Agência Nacional) — Os jornais destacam seus espaços com o noticiário sobre o dia 1.º de maio, e os articulistas demonstram a preocupação de esclarecer o povo sobre a data e acrescentar novos motivos sobre os muitos existentes, com que se comemora o "Dia do Trabalho".

A data é universal, pois, em todo o mundo, esse dia é de festa para os que contribuem com seus esforços, para o engrandecimento moral, material e intelectual da humanidade.

Houve tempo, porém, e há lugares onde o transcurso desse dia "enche de apreensão, nos séculos governos, mas, também os lares tranquilos. E' que na alvorada desse dia, surgiam novos ameaçadores de perturbações, formadas por aquelas forças que surdamente se uniam para uma luta tremenda e desintegradora. Em outros pontos, de pacífico e tímido labor e onde o trabalho era o elemento secundário ou pelo inércia, ou pela empiriologia ou pela desordem; a significação da festa do trabalho, seria muito relativa ou simplesmente formalística, não representando movimento espontâneo de vivacidade e de expansão natural do povo.

Atualmente o "Dia do Trabalho" constitui no Brasil, uma festa nacional, porque o Brasil trabalha de fato. Já não se perde tempo nas intermináveis discussões acadêmicas, parlamentares e burocráticas.

Quem trabalha produz, constrói, cresce. Esse trabalho coordenado, pontual, sistemático e orientador, dá sentido a famosa frase de repercussão oratória: "Um Brasil maior e melhor". Sim! Um Brasil maior e melhor! Maior, porque cresce em riqueza, em potencialidade, em capacidade, em contribuição para a grandeza universal; e melhor, porque agasalha seguramente seus filhos, porque dá movimento e razão de ser a existência de seus habitantes e porque demonstra não apenas o dever do trabalho, mas o direito ao trabalho. Esta festa universal adquire um cunho todo especial no Brasil, que dela se aproveita para mostrar ao mundo, a união do povo e do governo na comunhão de seus interesses, que são os supremos interesses da nacionalidade. E quando a imprensa toda noticia e comenta a festa, indicando seus grandes fundamentos e as maneiras pelas quais vão ser realizadas, sem que se reflita as preocupações de ordem policial, está interpretando o puro sentimento nacional do união, de solidariedade, de paz e de estímulo que anima todas as entidades nacionais e que tornará o Brasil ainda maior e melhor.

ALBORADA

MORREU VITIMA DE UM COLAPSO CARDIACO NAS PROXIMIDADES DO MATADOURO

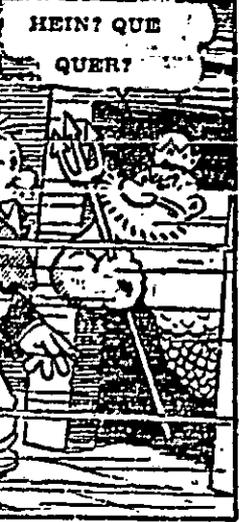
Corca de 19.40 horas de anteontem, ocorreu pelas proximidades do Matadouro, uma trágica ocorrência. Encontrando-se por ali o sr. Zeferino Oliveira, em companhia do sr. Sebastião Gonçalves da Luz, aquele veio a ser vítima de um colapso cardíaco, caindo morto.

Imediatamente foi a R. C. P. cientificada do que se passava, encaminhando para lá a ambulância do P. A. P., que removeu o cadáver para o necrotério da Polícia, onde depois de submetido à autópsia pelos médicos legistas, foi entregue às pessoas de sua família, a fim de ser dado à sepultura.

PETROLINA
MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CABECOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURC CABELUDO.

Por E. C. Segar



OFICINAS E GARAGEM S. LUIZ
A Primeira Especialista em Solda Elétrica e Mecânica
Rua - 82 - Rua Marechal Floriano Peixoto, 1870